

(21062) - CONHECIMENTO DA PESSOA COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Dília Lopes¹; Manuela Peralta¹; Marta Vidal¹; Abel Cavaco¹; Marques Andréa^{1,2}

1 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

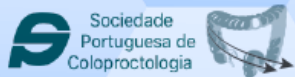
Introdução: A pessoa com doença crónica é desafiada a um continuum de adaptação à condição nova de saúde-doença. O défice de conhecimentos é uma barreira à incorporação de regimes terapêuticos, muitas vezes complexos, no seu quotidiano, assumindo o enfermeiro um papel facilitador do processo de transição.

Objetivo: Avaliar os conhecimentos sobre a patologia nas pessoas com DII.

Métodos: Estudo descritivo, correlacional e transversal, com abordagem quantitativa e amostra por conveniência. Como método de recolha de dados foi utilizado um inventário intitulado como “Inflammatory Bowel disease knowledge (IBD- KNOW)”, após tradução e adaptação para português. A análise dos dados foi realizada através do sistema operativo SPSS® versão 23.

Resultados: A taxa média de respostas corretas ao IBD-KNOW foi de 57,1%. Nas dimensões “reprodução” e “função” obtiveram-se os valores mais baixos de respostas corretas, respetivamente 25,4% e 32,4%. Verificou-se uma correlação positiva forte entre o conhecimento da DII e a idade de diagnóstico ($r=0,717$, $p<0,02$), uma correlação negativa moderada entre o conhecimento sobre DII e o grau de escolaridade ($r= -0,513$, $p<0,01$) e uma correlação negativa fraca entre o grau de conhecimento e a idade das pessoas com DII ($r=-0,201$, $p <0,017$). As pessoas do sexo masculino têm menor conhecimento sobre DII ($H=1936$, $p<0,017$), a situação laboral não tem influência no nível de conhecimento sobre a DII ($p>0,7$).

Conclusão: A maioria dos doentes não demonstra conhecimentos sobre a DII, nem evidencia comportamentos de adesão. Torna-se premente capacitar para o autocuidado terapêutico com a implementação da Consulta de Enfermagem.



XXXII

CONGRESSO NACIONAL DE COLOPROCTOLOGIA

23 E 24 DE NOVEMBRO
EUROSTARS OASIS PLAZA
FIGUEIRA DA FOZ

Palavras-chave: Conhecimentos, doença inflamatória intestinal, autocuidado terapêutico